



RELATO DE EXPERIÊNCIA: O APRENDIZADO DOS ALUNOS DO CURSO NUTRIÇÃO NA PANDEMIA

Gabriella Brito BERNARDO¹; Edna Luana LICHESKI¹; Sandra Maciel FARIA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.
Autor correspondente: sandra.maciel@saolucas.edu.br

No ano de 2020, o mundo se deparou com um vírus devastador, que ainda nos dias atuais tem sido uma das maiores preocupações de toda a sociedade, sendo o SARS-CoV2. A transmissão da Covid-19, nome dado a esta doença chamaram a atenção pelo crescimento rápido de novos casos e mortes. Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o surto da doença como pandemia. Com a finalidade de evitar um grande fluxo de pessoas nas ruas, para evitar uma contaminação em massa, ocorreu o fechamento de locais de trabalho, áreas de lazer, como também aulas nas instituições educacionais. Portanto, professores tiveram a necessidade de ensinar e aprender novas metodologias para que os alunos tivessem aulas remotas. Relatar o desafio dos estudos e aprendizados dos alunos do Curso de Nutrição, em tempo de pandemia. O Curso de Nutrição do Centro Universitário São Lucas, Rondônia, semestre de 2020-1, ofertou estágios em alimentação coletiva I, administração em serviços de alimentação e disciplinas do 8º período, com a média de 30 alunos por turma. As disciplinas e atividades dos estágios foram conduzidas através das aulas síncronas pelo Google Meet, encontros semanais, atividades disponibilizadas no ambiente virtual da instituição (BLUE); as atividades dos estágios foram baseadas em situações problemas de Unidades Básicas de Saúde e Serviço de alimentação conveniado com a instituição. A instituição providenciou instruções para acessar a plataforma do Google Meet, para professores, alunos e apoio pedagógico. Praticamente todos os alunos tinham equipamentos (notebook) e acesso à internet. Os relatos frequentes eram sobre as dificuldades de prestar atenção estando em casa, pois com os familiares passando a todo o momento por perto, barulhos com som alto de vizinhos, cachorro latindo, gente batendo na porta, falta de concentração, dificuldades em acessar a plataforma Google Meet, instabilidade na internet, além de sentirem “travados” com ambiente virtual, não conseguiam abrir áudio, câmera e muito menos interagir com colegas, professores, mesmo sendo síncronas (professores

em tempo real - ao vivo), eram passivos no ensino-aprendizagem. As atividades propostas exigiam dedicação, estudo e interação com colegas. Contudo, havia esvaziamento no decorrer das aulas, desmotivação, dificuldades em reunir com colegas por estarem imersos nas suas atividades pessoais, trabalhos e alguns conturbados psicologicamente pelo medo da contaminação do vírus, alunos contaminados em quarentena e familiares doentes. A busca pelo atendimento individualizado foi feita, mas não com frequência. Pontos positivos que auxiliavam era a agilidade em acessar pesquisas pela internet, sites e livros na minha biblioteca, aulas gravadas, vídeos aulas, ambiente virtual (BLUE), reuniões coletivas pelo Google Meet, não precisavam se deslocar para instituição e redução de custos. Reconheciam os esforços dos professores, as estratégias aplicadas para ministrarem as aulas. A condição estabelecida para cursarem as disciplinas, estágios estavam atendendo condições sanitárias e as adaptações educacionais frente a pandemia e visavam a continuidade da formação acadêmica. Era recorrente a frustração de não irem para os campos de estágios, insegurança para futura atuação no mercado de trabalho, uma vez que já são cientes das atribuições técnicas que requerem a profissão. Os estágios, é o que permite a integração da teoria e da prática, é o momento de concretude da profissão. É, portanto, uma importante parte integradora do currículo, em que o graduado vai assumir, pela primeira vez, a sua identidade profissional e sentir, na pele, o compromisso de fazer a transposição teórico-prática, com o sentido de profissionalismo que implique competência. A maioria dos alunos ao final do semestre foram enfáticos em dizer que o aprendizado foi afetado pela condição imposta pela pandemia, poderiam ter desempenho melhor nas aulas e atividades caso tivessem no presencial. É fato que a pandemia impôs novos desafios para professores e alunos. Para estudar é necessário atenção, concentração e um ambiente tranquilo e favorável, nota-se que os alunos tiveram dificuldades de estudar no ambiente familiar, não possuíam um espaço físico específico para manter uma rotina de estudos. É compreensível que cada aluno tem a sua realidade familiar, social e sua forma de aprender. Quanto ao aprendizado pelo não aproveitamento dos conteúdos teóricos, ausência da prática nos estágios, acredita-se que pode sim ter deixado lacunas no aprendizado, porém o aluno pode superar as dificuldades nas aulas remotas, sendo participativo, assimilando as novas tecnologias, até que seja possível a volta ao ensino presencial, buscar estágios extracurriculares e acreditar que é possível estudar aprender e atuar no mercado de trabalho.

PALAVRAS- CHAVE: Aprendizado. Ensino Remoto. Curso de Nutrição